

"Instalações Elétricas e Telecomunicações: Conexões do Futuro"

por Grupo IEP

O IEP – Instituto Electrotécnico Português e a Associação de Técnicos de Eletricidade de Barcelos (ATEB) promoveram no passado dia 7 de junho de 2024, no Auditório São Bento Menni, em Barcelos, o evento *"Instalações Elétricas e de Telecomunicações – Conexões do Futuro"*.



Durante a manhã, especialistas de diversos domínios técnicos partilharam conhecimento nas áreas das instalações elétricas, postos de carregamento de veículos elétricos, instalações de telecomunicações, ITED e ITUR.

QUADRO LEGAL APPLICÁVEL AO SETOR ELÉTRICO, POR JOÃO MENEZES, DE DGEG – DIREÇÃO GERAL DE ENERGIA E GEOLOGIA

A apresentação da DGEG abrangeu diversos temas relacionados com a gestão da energia elétrica em Portugal. A agenda incluiu a missão e competências da DGEG, planos estratégicos como o RNC2050 e o PNEC, e a plataforma SRIESP para registo e controlo de instalações elétricas. Discutiram-se também o licenciamento de instalações elétricas, divididas em serviços particular e público, mobilidade elétrica, autoconsumo, regulamentação de segurança, e responsabilidades técnicas. A apresentação destacou o Decreto-Lei n.º 15/2022, que organiza o Sistema Elétrico Nacional, e incentivou a participação pública em consultas legislativas através do portal PARTICIPA.



A ATUAÇÃO DA ENSE NO SETOR ELÉTRICO, POR FERNANDO MARTINS, DA ENSE – ENTIDADE NACIONAL PARA O SETOR ENERGÉTICO E.P.E.

A ENSE – Entidade Nacional para o Setor Energético E.P.E. é uma instituição pública portuguesa que desempenha um papel crucial na regulação, supervisão e promoção do setor energético em Portugal. A sua atuação inclui a gestão e monitorização das reservas estratégicas de petróleo e produtos petrolíferos, garantindo a segurança do abastecimento energético no país. Além disso, a ENSE é responsável pela fiscalização das atividades de comercialização de combustíveis e pela implementação de políticas de eficiência energética, contribuindo para a sustentabilidade e a competitividade do setor elétrico. A entidade também promove a integração de fontes de energia renovável na matriz energética, alinhando-se aos objetivos nacionais e europeus de redução de emissões de carbono e de transição para uma economia de baixo carbono.



O PAPEL DO OPERADOR DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO, POR PEDRO CARREIRA, DA E-REDES

A apresentação conduzida por Pedro Carreira, em representação da E-REDES, destacou o papel da empresa na transição energética, enfatizando a importância da distribuição de energia como o núcleo das suas operações. A E-REDES, pertencente ao Grupo EDP, opera em redes de alta, média e baixa tensão, atendendo a mais de seis milhões de clientes. A empresa dedica-se à modernização e resiliência da rede, integrando tecnologias avançadas e métodos analíticos para melhorar a eficiência operacional e a qualidade do serviço. A transição energética marcou esta intervenção. Esta realidade envolve a adoção de veículos elétricos, produção distribuída e redes inteligentes, exigindo novos modelos de gestão e planeamento para enfrentar os desafios de um mercado em rápida evolução. A E-REDES está focada na expansão da capacidade de receção de produção, reforço da rede e promoção de práticas sustentáveis, alinhada com os objetivos do Plano Nacional Energia-Clima 2030 e o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.

EVOLUÇÃO DO QUADRO REGULAMENTAR DAS ITED E ITUR, POR JOSÉ PEDRO BORREGO, DA ANACOM

A apresentação de José Pedro Borrego, intitulada *"Evolução do quadro regulamentar das ITED e ITUR"*, abordou a evolução das regulamentações das infraestruturas de telecomunicações em edifícios (ITED) e de telecomunicações em urbanizações (ITUR) em Portugal. Foi apresentado o contexto atual da conectividade